

## UM OLHAR OUTRO

Já lá vão três anos de «Olhar Outro». É altura de repensar este «Outro». Pretendo, de facto, diante de uma mesma realidade, percebida de diversos quadrantes, ir mais longe para tentar uma «profundidade diferente», sob uma luz «outra», a do crente, «obrigada» por natureza a ser de esperança.

Fala-se, durante todo o ano, de paz. Sinal claro de que nos afastamos cada vez mais desse viver em harmonia na diversidade de culturas que compõem o universo. Reconheceu-o António Guterres, após o primeiro ano de mandato à frente da ONU, desiludido com tantos esforços gozados, que o levaram a não fazer apelos à paz mas a um aviso sério acerca da trajectória actual que os diversos Estados do mundo seguem, ao que parece, cada vez mais egoístas e insensíveis aos legítimos interesses dos outros, sobretudo os que menos «comem» do bolo, que pertence a todos.

Porquê, ano a ano, dizemos os mesmos votos de paz e o mundo está cada vez mais violento? Mesmo que esta frase precise de uma fundamentação mais abrangente, o que não é possível neste breve «olhar», ponho-me algumas questões que, parece-me, ajudarão a justificar o tal «olhar outro»:

1. Antes de mais, quando se fala de paz ao longo do ano, o que sobressai nos media? Precisamente as estratégias de Estados, cada uma delas numa lógica tradicional de ganhos e imposições sobre os outros. Os comentadores políticos sabem, à partida, qual vai ser a posição deste ou daquele, nos palcos internacionais, porque conhecem os interesses em jogo. Será expectável uma «conversão» de Estados? Certamente muito difícil dada a história de continuidade dos mesmos interesses. Entretanto, só quando há mudanças significativas no topo dos dirigentes é que se ousa esperar «rupturas» com o passado, geradoras de esperança no contexto internacional.

2. Há um esquecimento crónico, de ordem antropológica, a meu ver o ponto de partida para «purificar» o desejo de paz, inerente a cada um de nós: o ser humano é capaz do melhor - foi criado bom e belo por Deus, dizemos nós, os crentes - e do pior - o pecado, traduzido em egoísmos pessoais e colectivos, é uma realidade. Deste confronto surge uma forte consequência: cuidar do agir pessoal é inerente à minha condição de ser livre e responsável. Este agir pessoal torna-se sempre «colectivo» pois ninguém é uma ilha.

3. Assim sendo, têm os Estados a devida preocupação em promover uma educação para um agir verdadeiramente livre mas totalmente responsável? De modo a que a sociedade se possa dizer harmoniosa, integradora das diferenças e pacífica? Como está a nossa Educação, que vai bem mais longe do que aquilo que se ministra nas escolas, infelizmente mais voltadas para a transmissão de conhecimentos do que para a formação pessoal e social de todos os seus membros? Quantas politiquês ou ideologias «venenam» os sistemas de ensino, que se «ajustam» a cada mudança de actores ou de governantes?

4. A pacificação pessoal, a formação para o autodomínio, ou seja, a repressão pessoal dos instintos mais bárbaros da condição humana, é essencial para vivermos em paz uns com os outros. E tudo começa de baixo para cima: se eu vivo em paz em casa, com a família e aqueles que me rodeiam, teremos paz no bairro, na aldeia, no concelho, no país e no mundo. Quem educa para este «construir identidades boas e belas»?

5. Não será, afinal, o interior do humano o espaço mais descurado dos investimentos públicos?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

## CURSO «MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO»



O curso «Mais Formação, Melhor Missão» iniciou o Ciclo I em 2017, com uma média de 60 participantes. Face ao interesse manifestado vamos continuar com o Ciclo II em 2018. O objectivo primeiro deste curso de formação é ajudar a identificar os *Sinais dos Tempos*, promover a *consciência crítica*, conhecer o *pensamento da Igreja*, em ordem ao *compromisso na Missão*.

O Curso consta de 12 sessões, a ritmo quinzenal.

### Horário:

- Quarta-feira de 15 em 15 dias, das 21.00 às 22.30.
- Início a 10 Janeiro de 2018.

### Inscrição: 15,00 euros

Excepcionalmente, pode-se aceitar que alguém se inscreva para um ou mais módulos.

**10 Janeiro:** "A Igreja semeadora de Esperança" por D. Nuno Almeida, bispo auxiliar de Braga

**24 Janeiro:** "Catequese de adultos: desafios e perspectivas" por Fátima Monteiro (Ciências Religiosas)

**07 Fevereiro:** "O avanço da ciência e o recuo de Deus?" por P. Álvaro Balsas, SJ (UCP)

**07 Março:** "A ação social cristã - Fé em ação no Espírito do Evangelho" por Caritas de Braga

**21 Março:** "Atravessar a provação... entre a dor e a esperança" por Diana de Vallescar (Un. Portucalense)

**04 Abril:** "Ministérios e ministerialidades" por P. Tiago Freitas (UCP)

**18 Abril:** "Da missa à missão: comunidades cristãs em perspectiva missionária" por P. Damasceno dos Reis, CSSP.

**02 Maio:** "Questões de Família: o que o berço dá, ninguém o tira" por Depart. Arq. de Braga da Pastoral Familiar

**16 Maio:** "Pentecostes na Ásia" por P. Victor Silva, CSSP.

**30 Maio:** "Património: entre a arte e o anúncio" por P. José Paulo Abreu (UCP)

**06 Junho:** Painel: "Os rostos da Missão hoje" (A confirmar)

## CENTRO DE ACOLHIMENTO JOVENS EM CAMINHADA

No próximo fim de semana estarão às portas da igreja da Matriz e do Senhor da Cruz, no fim da missa, os Jovens em Caminhada, organização juvenil de Braga, que mantém um Centro de Acolhimento para jovens vítimas de toxicoddependência, tendo já servido alguns jovens de Barcelos. Agradece-se bom acolhimento.

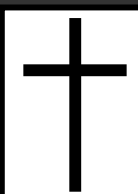
## SALVADOR NEIVA BARREIRO

Faleceu Salvador Neiva Barreiro, de 76 anos, a 30 de Dezembro, ele que era casado com Maria Alice C. Figueiredo Barreiro. O funeral foi celebrado no domingo, dia 31, com missa às 14.45 na Igreja de Barcelinhos. A missa de 7º dia foi celebrada na quinta-feira, dia 4, e a de 30º dia será a 27 de Janeiro, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



## MARIA EVA GOMES MACHADO

Faleceu Maria Eva Gomes Machado, de 86 anos, a 3 de Janeiro, ela que era viúva de António Ferreira Miranda. O funeral foi celebrado na quinta-feira, dia 4, com missa às 10.30 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada na quinta-feira, dia 11, e a de 30º dia será a 3 de Fevereiro, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 1 - 7 de Janeiro de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

## Que estrelas seguimos nós?

Popularmente conhecida como Festa dos Reis, a Epifania do Senhor, que hoje a Igreja celebra, convida os cristãos a alargar horizontes, para não se fixarem na contemplação passiva do Presépio em Belém, tal a beleza que ele encerra. Sim, da contemplação do maravilhoso de Belém é preciso passar à acção, própria de quem se põe a caminho, inquieto, numa procura ousada e até arriscada, na convicção de que a verdadeira fé nos «sacode» e nos projecta para as «periferias», também possivelmente «adormecidas», de modo a que, com estas, uns e outros «se ponham a caminho».

## REUNIÃO E PEDITÓRIO PROCISSÃO DE PASSOS

A equipa que, em nome da Paróquia, prepara a Procissão, este ano a 25 de Fevereiro (com a do Silêncio na véspera), vai reunir na próxima sexta, dia 12 às 21.30, no Cartório Paroquial e no sábado com o toque dos sinos no Senhor da Cruz pelas 10.00 começará o peditório.

O «nacionalismo» judaico - era nele e para ele que viria um Messias - é posto em causa com o anúncio de Isaías, agora retomado: «Virão adorar-vos, Senhor, todos os povos da terra». O messias prometido, no contexto de um povo, o de Israel, vem para toda a Humanidade. E todos os povos e culturas, em todos os tempos e geografias, são chamados ao «toque de graça» de Deus, que a todos chama a uma nova condição de vida, a de ressuscitados e glorificados, como sentido último da existência humana.

«Levanta os olhos e vê: uma luz se levanta no horizonte», clama o Profeta. Para os de ontem e para os de hoje. Ou não é da experiência humana que a luz só brilha com mais intensidade na noite? Na noite da vida, uma luzinha que seja é sempre bem-vinda. A esperança que Isaías faz nascer no meio do seu povo é retomada por «estes magos vindos do Oriente» à procura de um Messias. Guia-os uma estrela. E eles seguem essa estrela, que os leva ao encontro de um Menino, em Belém.

Diz o texto de Mateus 2, 1-12, que, depois de O encontrarem, tiraram das sacolas os seus presentes, todos eles carregados de simbolismo: não é apenas uma criança que ali se expõe no seio de uma humilde família. Mateus, na sua catequese, diz já para todos que o menino é afinal Deus que vem habitar no seio da Humanidade. E, como Deus, é-lhe devido o acto de adoração por parte daqueles Magos, homens como nós, mas de procura constante, olhos elevados para o Alto, sabendo «ler» os movimentos dos astros, de onde esperam sempre algo de novo e de melhor.

Comprenderam eles que alguém importante tinha nascido. Estrangeiros a Israel, eles não conhecem as fronteiras pois no céu não pode haver fronteiras. Os astros que seguem não são suficientes para a «leitura» que fazem dos acontecimentos. E é em Jerusalém que surge o contacto com as Escrituras para darem sentido à sua procura. Pelas Escrituras judaicas - descrição maravilhosa da narrativa de Mateus - os Magos encontram sentido para as suas procuras.

E quem poderá dispensar hoje esta simbiose da vida com a Escritura para subir a Jerusalém, onde se pode encontrar com o Salvador? A cidade de Jerusalém tornou-se uma etapa decisiva para o encontro com o Menino de Belém. Reconhecido como Deus, a vida terá de continuar para novas etapas, agora procuradas «por outro caminho». Sim, porque o encontro com Jesus torna-se inultrapassável para o futuro da vida humana.

Algumas reflexões e questões se impõem para o crente de hoje que lê estes textos:

1. Tens consciência de que o dom da fé, que recebeste, deves cuidar todos os dias? E que TODOS sem excepção têm igual direito à salvação que Deus continua a oferecer?
2. Vives, no teu dia a dia, a convicção de que Deus não tem clube próprio, nem nacionalidade exclusiva, nem etnia, nem cor, nem religião excludente?
3. Sabes que muitas imagens de Deus, talvez as tuas próprias, contradizem o que Jesus nos disse de Deus?
4. Quais são as tuas procuras de Deus...ou estás demasiado cheio de «mundo» que Deus não te faz falta? Ou o «teu» Deus é chamado só para «tapar buracos» quando te surge a provação?
5. Como vês as religiões que se apresentam na sociedade? Dizes que são todas iguais? Que podes escolher uma ao teu jeito? Que diria Jesus se O questionasses sobre isso? É Deus que Se «ajusta» a ti, às tuas necessidades... Ou vives tentando ajustar-te à Verdade que Deus é?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

## CASAIS JUBILADOS EM 2017

Decorreu a 31 de Dezembro a homenagem da Paróquia aos casais jubilados durante o ano de 2017. A Equipa de Pastoral Familiar cuidou do acolhimento, da celebração e do convívio familiar que se seguiu. A foto regista os casais que estiveram presentes, aceitando o convite da Paróquia. Certamente houve outros que celebraram 25, 50 ou 60 anos de casados. Para eles também os nossos parabéns.

Porque não estão inscritos na Paróquia, não foi possível convidá-los, por não sabermos nem constarem os seus dados. Bom seria que todas as famílias de Barcelos se inscrevessem numa Paróquia.





**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO**  
**DOMINGO DA EPIFANIA DO SENHOR**
**Virão adorar-Vos, Senhor,**  
**todos os povos da terra**
**Segunda, 8 – Baptismo do Senhor**

 Leituras: Is 42, 1-4. 6-7  
 Mc 1, 7-11

**Terça, 9 – Leituras: 1 Sam 1, 9-20**

Mc 1, 21-28

**Quarta, 10 – B. Gonçalo de Amarante**

 Leituras: 1 Sam 3, 1-10. 19-20  
 Mc 1, 29-39

**Quinta, 11 – Leituras: 1 Sam 4, 1-11**

Mc 1, 40-45

**Sexta, 12 – Leituras: 1 Sam 8, 4-7. 10-22a**

Mc 2, 1-12

**Sábado, 13 – Santa Maria e S. Hilário**

 Leituras: 1 Sam 9, 1-4. 17-19  
 Mc 2, 13-17

**DOMINGO, 14 – II TEMPO COMUM**

 Leituras: 1 Sam 3, 3b-10. 19  
 1 Cor 6, 13c-15a. 17-20  
 Jo 1, 35-42

**Intenções das missas a celebrar na Matriz**

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

**Segunda, 8 – Maria da Glória Carreira da Silva Pereira**
**Terça, 9 – Manuel João Jesus Amaral (aniv. nascimento)**
**Quarta, 10 – Acção de Graças**
**Quinta, 11 – Intenções colectivas:**

 - António José Barroso Araújo Costa  
 - Maria Eva Gomes Machado Miranda (7º dia)

**Sexta, 12 – Celestino Oliveira Costa (aniv.), esposa e filhos**
**Sábado, 13 – Intenções colectivas:**

 - Familiares de Olivia Batista Pereira  
 - Rosa Maria Barbosa (30º dia)  
 - Maria Otilia e António Meira  
 - Leonel Fernandes Queirós da Silva (7º dia)

**Domingo, 14 – 11.00 – Missa pelo povo**

 19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,  
 da Irmandade de Santa Maria Maior

**NÃO ESTAREMOS A PRECISAR DE UM «MOVIMENTO PELO INTERIOR»?**

1. O país começa, finalmente, a descobrir os prejuízos trazidos pelo esquecimento do interior.

Será que nós, cristãos, já estaremos disponíveis para reparar os malefícios provocados por um prolongado desinvestimento no nosso interior?

2. A recente criação de um «Movimento pelo Interior» constitui, desde logo, uma poderosa chamada de atenção. Ele faz avultar a percepção de que, com o abandono do interior, não é só o interior que é afectado; é todo o país que se sente atingido.

3. Daí que o «Movimento pelo Interior» tenha sido lançado a pensar não apenas no interior, mas na totalidade do país. Ele nasceu não para defender uma parcela territorial, mas – como, aliás, é dito na apresentação – para promover a «coesão» nacional.

4. O país vai-se apercebendo de que não cresce quando a densidade do interior (sobretudo em população) é incomparavelmente menor que a do litoral. Os atuais residentes parecem ser os últimos «resistentes». Quando é que nós, cristãos, compreenderemos que a nossa densidade interior continua a ser assustadoramente baixa?

5. Não terá chegado a hora de nós, cristãos, apostarmos também num «Movimento pelo Interior»? Já teremos advertido que, sem interior, estamos incompletos e, nessa medida, debilitados?

6. Será que já tomamos consciência de que a missão tem início no Filho que está no interior do Pai (cf. Jo 1, 18)? A missão só é inteira quando nos eleva ao interior do Pai e nos leva ao interior dos irmãos.

7. Acontece que a missão que realizamos estaciona, quase sempre, no exterior. Não entramos em nós, não entramos nos outros e acabamos por não contribuir para que os outros entrem em nós. Como havemos de ajudar a entrar em Deus?

8. A acção exterior só faz sentido a partir de uma vivência interior. Não será que muito do que fazemos é expressão do que não vivemos nem ajudamos a viver?

9. Os nossos ajuntamentos conduzirão sempre ao encontro? A missão nunca é total quando não cuidamos da regeneração espiritual. Não correremos o risco de subtrair às pessoas o que as pessoas mais procuram, isto é, «o caminho da interioridade» (Christoph Theobald)?

10. Como alertam Agnès de Matteo e Xavier Amherdt, não permitamos que a pastoral deixe escapar a espiritualidade. E tenhamos sempre presente que o mais importante não é o que levamos; é Aquele que ajudamos a encontrar.

José António Pinheiro Teixeira, 02.01.2018

**AGRADECIMENTO**

A Equipa Sócio-Caritativa da Paróquia exprime o seu público agradecimento às empresas e benfeitores (em número de cerca de 30) que muito ajudaram na Venda de Natal, que lhes permitiu angariar significativa quantia para o Fundo de Solidariedade que gerem em nome da Paróquia. Foram muitos e diversificados os produtos oferecidos, que foram vendidos para ajudar os carenciados. Neste ano salientamos duas telas oferecidas por um pintor barcelense, o António Cunha, cuja gentileza muito agradecemos.

**ESTANDARTE DE NATAL** – Com a festa da Epifania dá-se por terminado o Tempo do Natal e entramos no Tempo Comum, com a Festa do Baptismo do Senhor, que amanhã vamos celebrar. Assim, devem ser retirados os estandartes de Natal e guardados para o próximo ano.

**LEITORES** – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

**PASTORAL FAMILIAR**

– Vai reunir amanhã, às 21.30, nas salas de catequese, a Equipa de Pastoral Familiar. Em causa a análise da homenagem aos casais jubilados e a preparação do encontro de noivos, agendado para o sábado, 3 de Fevereiro.

**PALESTRA E CONSELHO ARCIPRESTAL**

– Os padres do arcepresbiterato vão reunir na próxima quarta-feira nas salas da catequese para a palestra mensal com início às 9.30. O tema de reflexão é sobre as Pastoral familiar e o encontro dos crismados no último ano. Da parte da tarde, às 14.00, será a reunião do Conselho Arciprestal.

**CATEQUESE DE ADULTOS** – A catequese de adultos vai continuar na próxima quinta-feira, dia 11, às 21.00 nas salas de catequese, aberta a toda a gente que queira aprofundar a sua adesão a Jesus.

**OFERTAS PARA BOLETIM**

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Anónimo – 5,00  
 – Família n.º 65 – 10,00

**TOTAL DA SEMANA – 15,00 euros**

A transportar: 12.653,90 euros  
 Despesas até agora: 24.244,71 euros

**CURSO DE CATEQUESE INTERGERACIONAL** – Tem o seu início na próxima sexta-feira, às 21h, no Salão paroquial de Barcelinhos. Seria bom que o maior número de catequistas pudesse aproveitar.

**ESCUTEIROS** – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm na próxima quinta-feira a sua reunião de Direcção, às 21.30.

**CONSELHO ECONÓMICO** – Vai reunir na próxima terça-feira, dia 9 às 21.30 no Cartório Paroquial. Trata-se da reunião que estava prevista para 5 de Janeiro, que foi adiada. Será a última reunião em que participarão os membros que serão substituídos, terminados que foram os dois mandatos para que foram eleitos. O novo Conselho será empossado pelo senhor Arcebispo no próximo domingo, 14. E no dia 21 serão apresentados à Paróquia na missa das 11.00.

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA** – No próximo sábado, das 15.30 às 16.30, haverá adoração eucarística na Igreja do Terço, a cargo dos ministros da comunhão.

**CAFÉ MEMÓRIA**

– No próximo sábado, dia 13, decorrerá mais uma sessão do Café Memória, no café na Praça, entre as 10h00 e as 12h00, sob a temática "Espiritualidade: Vivência na perspectiva da pessoa com Demência e do cuidador", orientada pelo Padre Alberto Madureira Mendes, sacerdote do Instituto de S. João de Deus.

**ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P."):**

–Empregado de armazém p/Barcelos, refª 588 808 656;  
 –Canalizador p/Braga, refª 588808414;  
 –Programador WEB e multimédia p/Monção, refª 588 808 422;  
 –Trabalhador não qualificado de engenharia civil p/Pousa, refª 588808507;  
 –Pasteleiro p/Prado, refª 588 808 361;  
 –Funcionário p/"Call Center" em Guimarães, refª 588 808 290.

**PRECISA-SE (DIVERSOS):**

–Funcionário/a p/corte manual têxtil, c/experiência; contacto: 253 103 084.  
 –Funcionário/a p/armazém de papel em Sandiães, c/carta de condução de pesados; contacto: 963029698.  
 –Contabilista c/experiência; contacto: 253 816 504.

**PARTIRAM PARA A CASA DO PAI**

Registamos os nomes de irmãos nossos, que recomendamos às orações de todos, falecidos ultimamente e cujo óbito ficou registado na nossa paróquia. Seguindo a data de falecimento:

**28. MÁRIO JOSÉ JESUS LOPES**, de 61 anos, residente que foi na Rua Cândido dos Reis, Barcelos. Faleceu a 25 de Setembro.

**29. MARIA OTÍLIA REIS PILAR**, de 94 anos, residente que foi na Rua Barjona de Freitas, Barcelos. Faleceu a 2 de Outubro.

**30. MARIA DA GLÓRIA SILVA**, de 82 anos, residente que foi na Campo Camilo Castelo Branco, Barcelos. Faleceu a 8 de Outubro.

**31. FERNANDO AUGUSTO GONÇALVES DA COSTA**, de 85 anos, residente que foi na Av. Alcáides Faria, Ed. Santo António, Barcelos. Faleceu a 02 de Novembro.

**32. MARIA HELENA PEREIRA DE CARVALHO**, de 96 anos, residente que foi na Rua de Arroiteia, Milheirós, Maia. Faleceu a 7 de Novembro.

**33. ARMANDO DA SILVA FREITAS**, de 94 anos, residente que foi na Rua São Francisco, Barcelos. Faleceu a 13 de Novembro.

**34. MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHIDO PARENTE NOVO DÁ COSTA**, de 87 anos, residente que foi na Av. Alcáides de Faria, Barcelos. Faleceu a 23 de Novembro.

**35. MARIA ODETE ALVES GONÇALVES**, de 86 anos, residente que foi na Travessa António Fogaça, Barcelos. Faleceu a 3 de Dezembro.

**36. JOSÉ LUÍS MARIA DE SOUSA PINTO MARTINS**, de 91 anos, residente que foi na Travessa de São José, Barcelos. Faleceu a 4 de Dezembro.

**37. MARIA DO CARMO SALGADO DA SILVA CIBRÃO**, de 80 anos, residente que foi no Lar Rainha D. Leonor, Barcelos. Faleceu a 7 de Dezembro.

**38. ROSA MARIA BARBOSA**, de 89 anos, residente que foi no Centro de Solidariedade Social, Tamel (São Veríssimo), Barcelos. Faleceu a 13 de Dezembro.

**39. AURÉLIO MANUEL RIBEIRO DA SILVA**, de 70 anos, residente que foi na Praça de Pontevedra, Barcelos. Faleceu a 19 de Dezembro.

**40. MARIA ALICE DA SILVA**, de 85 anos, residente que foi na Campo 25 de Abril, Barcelos. Faleceu a 26 de Dezembro.

**41. MARIA HELENA CARMONA ARAÚJO**, de 80 anos, residente que foi na Rua Dr. Santos Júnior, Barcelos. Faleceu a 27 de Dezembro.

Que o Senhor a todos conceda o eterno descanso e às famílias enlutadas a consolação da esperança cristã.